

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

JORNAL DIÁRIO DA SERRA
Propriedade da **AJOTA**
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16
ISSN 22386467

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes Homsí (DRT-MT 1302)

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos
para o **whatsapp** do **DIÁRIO DA SERRA**
(65) 3326-4724 

www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br



DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA
SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07
CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) 3326-4724

ENDEREÇO: Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque
Mansões - 78302-028 Tangará da Serra-MT
Fundado em 11 de novembro de 1996
Edição online desde 06 de setembro de 1997

TIRAGEM:1 MIL EXEMPLARES
CIRCULAÇÃO: Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE:   /jornalds
(65) 3326-4724 

CURTAS//

SINTEP-MT

A nova diretoria do Sindicato dos Trabalhadores do Ensino Público de Mato Grosso (Sintep-MT), tomou posse para o triênio 2025–2028. A chapa encabeçada pelo professor Henrique Lopes, com a professora aposentada Maria Celma Oliveira na vice-presidência, assume o comando do maior sindicato do estado.

NOVA DIREÇÃO

A direção do Sintep-MT é composta de 45 secretários de pastas e diretores regionais, além do conselho fiscal. O presidente Henrique Lopes destacou como compromisso e desafio da sua gestão, ampliar a atuação do Sintep-MT para unificar as condições de trabalho, entre as redes estadual e municipais, assegurando a carreira única para todos os profissionais da educação.

HENRIQUE LOPES

Além disso, prometeu lutar pelo reconhecimento profissional e valorização da categoria, com foco na melhoria salarial, condições de trabalho e de saúde, destaca como elementos essenciais para a qualidade da educação. “(...) É com essa resiliência, proposição, determinação e ousadia que levaremos à frente o espírito coletivo, destacou o presidente.

ARTIGO//

Antirracismo é compromisso com o futuro

O Dia Nacional de Combate à Discriminação Racial, celebrado em 03 de julho, é mais do que uma data simbólica. É uma oportunidade de reflexão e de reafirmação de compromissos. Deve ser encarado como uma semente que precisa se transformar em ações concretas, como um tambor que ressoa memórias vivas e urgentes da luta antirracista no Brasil. Para enfrentar a discriminação racial de forma efetiva, especialmente no contexto educacional, é fundamental compreender como o racismo estrutural acontece e se perpetua em nossa sociedade. Como educador e historiador, defendo que esse enfrentamento não pode ser pontual nem restrito a projetos específicos, precisa estar incorporado de forma permanente aos processos educativos, em todos os níveis e espaços, da educação infantil à formação corporativa. A discriminação racial não é um ato isolado, mas produto direto de uma estrutura histórica que marginaliza corpos, saberes e práticas negras. Isso se manifesta na ausência de referências afro-brasileiras nos currículos

escolares, no despreparo de muitos educadores para lidar com questões étnico-raciais e na forma como pessoas negras seguem sendo estigmatizadas, punidas ou invisibilizadas. A educação antirracista não deve ser uma tarefa exclusiva das pessoas negras, pois é um compromisso ético, político e pedagógico de toda a sociedade. Exige enfrentamentos consistentes, investimentos contínuos e a disposição de governos e instituições para lidar com os conflitos raciais com seriedade, escuta qualificada e ação transformadora. No livro Manual Prático de Educação Antirracista, publicado pela Cortez Editora, proponho alguns eixos centrais para orientar ações educativas comprometidas com o combate ao racismo desde as instituições escolares. Entre eles, destaco a importância de criar espaços de estudo e escuta com especialistas negros; envolver famílias, lideranças comunitárias, artistas, pesquisadores e coletivos periféricos em práticas culturais e pedagógicas que fortaleçam o pertencimento e a identidade dos estudantes. Também defendo que organizações públicas e privadas desenvolvam políticas antirracistas institucionais, com protocolos claros de acolhimento e escuta ativa diante

de denúncias de discriminação. É essencial promover conteúdos que representem pessoas negras como protagonistas, líderes e vencedoras, rompendo com a narrativa que insiste em colocá-las apenas em contextos de dor ou resistência. Mais do que ações pontuais ou simbólicas, o 03 de julho deve mobilizar planos de ação permanentes, com metas claras, monitoramento efetivo e participação ativa da sociedade civil. Não basta discutir o racismo, é preciso combatê-lo estruturalmente, por meio de decisões políticas, pedagógicas e institucionais. Esse combate exige planejamento, investimento e, acima de tudo, responsabilidade coletiva. A educação não é neutra. Ou ela reforça as estruturas que excluem, ou se compromete com a inclusão.

Allan Pevirguladez – educador, autor dos livros Manual Prático de Educação Antirracista e O Mundo não é igual em nenhum lugar, consultor antirracista do Instituto Vini. Jr e criador do projeto Música Popular Brasileira Infantil Antirracista (MPBIA).

CÂMARA REALIZARÁ AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER TRÂNSITO, ACIDENTES E INFRAESTRUTURA

A Câmara Municipal mudou para a próxima segunda-feira, dia 7 de julho, às 19 horas, no Plenário da Casa, audiência pública proposta pelo vereador Horácio Pereira (Republicanos), para debater a atual situação do trânsito no município. A data, inicialmente, seria nesta sexta-feira, 4.

A iniciativa visa promover um espaço de diálogo democrático entre o poder público, órgãos competentes e a sociedade civil, diante aos desafios enfrentados pela população no que se referem à mobilidade urbana, segurança viária e os impactos gerados à saúde pública, em decorrência do aumento significativo de acidentes de trânsito, para promover a segurança no tráfego de veículos e pedestres, fiscalização mais efetiva e a adoção de campanhas educativas permanentes sobre o tema.

Estarão reunidos, representantes do poder público, órgãos de trânsito e segurança como Ciretran, Polícia Militar, Sutrav, além de entidades da sociedade civil, lideranças comunitárias, mototaxis-



tas, taxistas, ciclistas, motoristas de aplicativo e demais cidadãos interessados em buscar soluções coletivas para a melhoria da mobilidade urbana e da segurança no trânsito.

A Câmara Municipal convida a comunidade tangaraense a participar da audiência, possibilitando ao Legislativo agir em conjunto aos demais setores da sociedade, com vista a acolher sugestões, levantar dados e propor medidas concretas para o enfrentamento dos problemas que afetam diretamente a qualidade de vida da população. **(Informações da Assessoria de Imprensa)**